

# **Boletim Estatístico**

EMPREGO

FORMAÇÃO

TRABALHO

## ÍNDICE

QUADROS SINÓPTICOS .....	5
POPULAÇÃO TOTAL E ACTIVA .....	7
EMPREGO .....	8
População Empregada por Sexo	
População Empregada segundo o Sector de Actividade Económica por Região	
População Empregada segundo a Região, por Nível de Instrução Completo	
Número de Pessoas ao Serviço nos Estabelecimentos	
Tipo de Vínculo das Pessoas ao Serviço a Tempo Completo	
Entradas e Saídas de Pessoal	
Trabalho de Menores	
DESEMPREGO .....	10
População Desempregada	
Desemprego Registado - Situação no fim do mês	
Pedidos/ Ofertas e Colocações – Movimento ao longo do mês	
Despedimentos Colectivos	
Redução do Horário de Trabalho/Suspensão do Contrato	
REMUNERAÇÕES .....	13
REGULAMENTAÇÃO COLECTIVA DO TRABALHO .....	14
ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR	
GREVES .....	15
SALÁRIOS EM ATRASO .....	16
SALÁRIOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS	
QUADROS DE PESSOAL .....	17
COMPARAÇÕES INTERNACIONAIS .....	18
CONCEITOS .....	19

## ***FONTES***

Para uma percepção mais completa das características e conteúdo dos dados estatísticos constantes dos quadros apresentados, deverão consultar as fontes respectivas neles indicadas:

**I.N.E., Inquérito ao Emprego** - inquérito realizado trimestralmente pelo INE junto das famílias .

**D.E.T.E.F.P./M.S.S.T., Inquérito ao Emprego Estruturado** - inquérito trimestral realizado por amostragem aos estabelecimentos do sector empresarial estruturado da economia. Não inclui a "Agricultura e Pesca", "Administração Pública" e "Serviços Domésticos".

**I.E.F.P/M.S.S.T., Estatísticas Mensais** - informação mensal do Mercado de Emprego, elaborada mensalmente pela Direcção de Serviços de Estudos de Mercado de Emprego.

**I.D.I.C.T/M.S.S.T., Área Relações Profissionais/Área da Inspeção do Trabalho** - dados apurados pelas áreas respectivas do Instituto de Desenvolvimento e Inspeção das Condições de Trabalho.

**D.E.T.E.F.P./M.S.S.T., Inquérito aos Ganhos** - inquérito realizados semestralmente, por amostragem junto dos estabelecimentos do sector estruturado da economia. O número de unidades inquiridas é cerca de 11 500, abrangendo todo o território nacional. Não inclui a "Agricultura, Silvicultura, Caça e Pesca", "Serviços Domésticos" e "Administração Pública".

**D.G.C.T/M.S.S.T.** - dados elaborados pelo Gabinete de Estudos de Rendimentos de Trabalho da Direcção Geral das Condições de Trabalho.

**D.E.T.E.F.P./M.S.S.T., Greves** - recolha e tratamento da informação pelo DETEFP com a participação do IDICT e da DGCT. Dados publicados trimestralmente.

**D.E.T.E.F.P./M.S.S.T., Salários por Profissões na Construção Civil e Obras Públicas** - inquérito realizado trimestralmente por amostragem junto das empresas com dez ou mais pessoas ao serviço, abrangendo o Continente e as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Disponibiliza informação que permite conhecer a remuneração mensal e horária (taxa de salário) e a duração média normal semanal do trabalho, para as profissões mais características da actividade económica em estudo, bem como a sua evolução a curto prazo.

**D.E.T.E.F.P./M.S.S.T., Quadros de Pessoal** - abrangem todas as entidades com trabalhadores por conta de outrem exceptuando a "Administração Pública", entidades que empregam trabalhadores rurais não permanentes e trabalhadores domésticos. O período de referência é Outubro de cada ano.

**Eurostat / News Release** – divulgação de informação harmonizada para os Estados Membros da União Europeia

## ***SINAIS CONVENCIONAIS***

Dados recolhidos até:  
4 de Dezembro de 2002

(\*) Valor não disponível

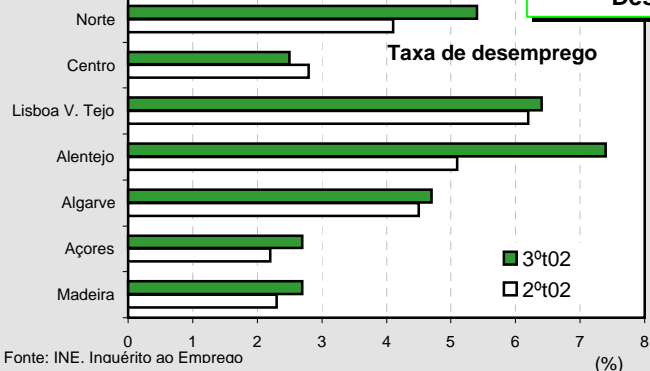
(-) Valor nulo

(§) Dado inferior à unidade utilizada

# QUADROS SINÓPTICOS

## Desemprego

3º Trimestre de 2002



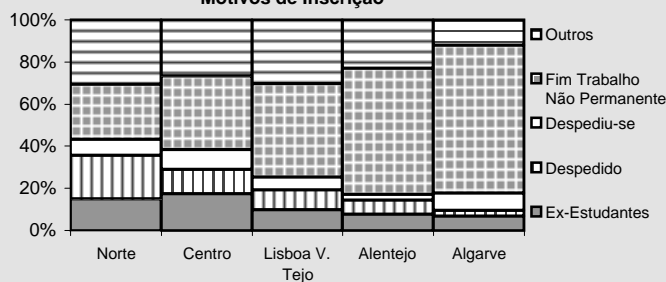
- O desemprego atingia 276 mil indivíduos, registando um acréscimo de cerca de 33 mil (+13,6%) em relação ao trimestre anterior;
- Este aumento deve-se essencialmente ao aumento da procura do 1º emprego (+18 mil desempregados em relação ao período anterior, o que representa um aumento de 58,7%);
- A taxa de desemprego aumentou para 5,1% (era 4,5% e 4,0% no trimestre anterior e homólogo, respectivamente). A região do Alentejo regista o valor mais elevado, 7,4%, o que traduz um aumento de 2,3 p.p. em relação ao trimestre anterior.

Fonte: INE. Inquérito ao Emprego

## Mercado de Emprego Outubro de 2002

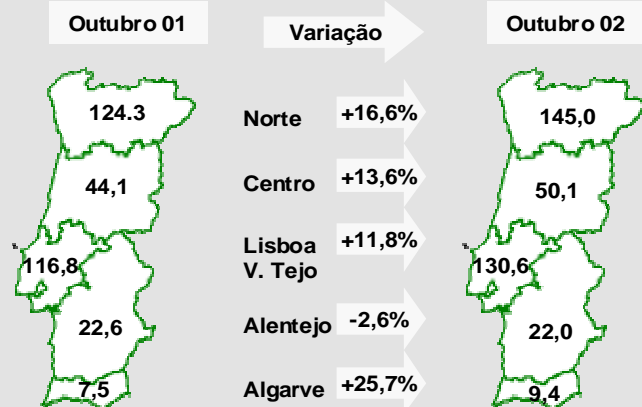
- Ao longo do mês de Outubro inscreveram-se nos Centros de Emprego do Continente 53 769 desempregados, o que representa um decréscimo de inscrições em relação ao mês de Setembro (-3,9%) e um acréscimo em relação a Outubro do ano passado (+19,2%);
- O "Fim de trabalho não permanente" determinou 39,9% das inscrições nos Centros de Emprego; este valor no Algarve é de 70,3%;
- Os Centros de Emprego registaram 8 632 ofertas de emprego e efectuaram 5 410 colocações.

### Desempregados Inscritos ao Longo do Mês segundo os Motivos de Inscrição



Fonte: IEFP/MSST, Estatísticas Mensais

### ... no fim do período (milhares)



Fonte: IEFP/MSST, Estatísticas Mensais

### No Fim do Período:

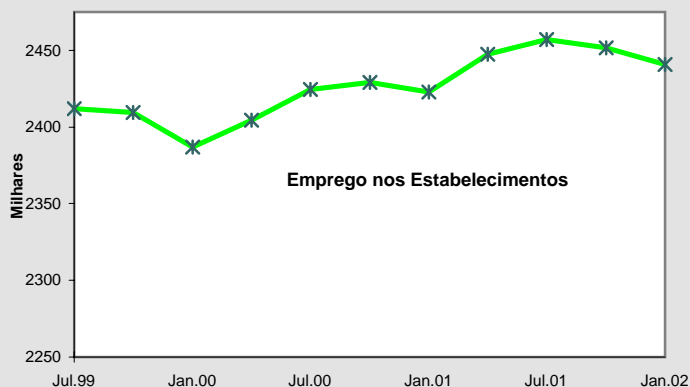
- O desemprego registado no fim do mês atingia 356 968 pessoas no Continente e 8 272 nas Regiões Autónomas, o que representa variações de +4,1% e +4,9% respectivamente, em relação ao mês anterior e de +13,2% e 2,7% em relação ao homólogo;
- O aumento do desemprego, em relação ao mês homólogo, fez-se sentir, particularmente nos homens (+18,3%), nos inscritos há menos de um ano (+22,4%) e nos que procuram novo emprego (+14,4%);
- Alentejo apresenta a única variação negativa do desemprego, face ao período homólogo (-2,6%). Face ao mês anterior registou-se um acréscimo do desemprego em todas as regiões salientando-se Algarve com mais 20,0% de desempregados do que no mês anterior;
- As ofertas de emprego disponíveis, no final do mês, totalizavam 9 437, respeitando 93,86% ao Continente e 6,2% às R. Autónomas.

## Entradas e Saídas de Pessoal dos Estabelecimentos

Janeiro de 2002

- A variação do volume de emprego do sector estruturado da economia, em relação a Outubro de 2001, foi de -11.2 mil pessoas, colocando o nível total de emprego em 2440.6 mil (+17.7 mil pessoas em relação ao período homólogo do ano anterior);

- Registaram-se 111,7 mil "Entradas de pessoas" para os estabelecimentos (4,6% em relação ao emprego total) e 123.1 mil "Saídas" (5,0% em relação ao emprego total). O principal motivo das entradas foi "Por substituição do postos de trabalho" (41,0%) e das saídas "Saída voluntária" (49,2%).



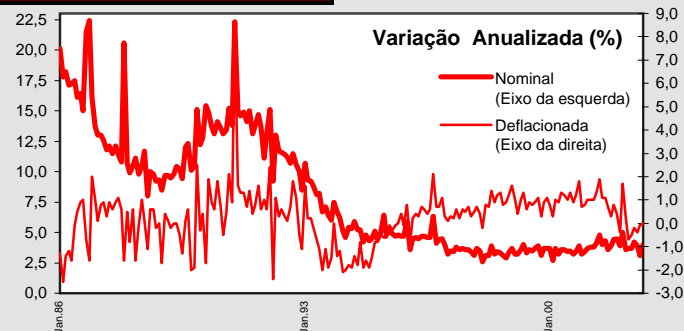
Fonte: DETEFP/MSST, Inquérito ao Emprego Estruturado

# QUADROS SINÓPTICOS

## Regulamentação Colectiva do Trabalho

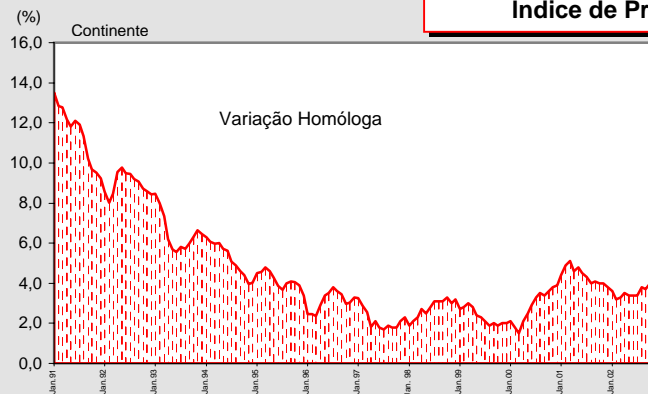
Outubro de 2002

- A variação média ponderada intertabelas anualizada para o total das convenções assume, em Outubro, o valor de 4,0%, bastante superior ao registado no mês anterior (3,1%);
- Em termos reais, não se registou qualquer variação (0,0%);
- No 3º trimestre de 2002 foram publicados 139 convenções abrangendo 405 003 trabalhadores, valores superiores aos registados no período homólogo do ano anterior (115 convenções e 352 849 trabalhadores).



## Índice de Preços no Consumidor

Outubro de 2002



- O crescimento médio registado pelo Índice de Preços no Consumidor nos últimos doze meses manteve-se, pelo quarto mês consecutivo, nos 3,6%. A variação média mais elevada verifica-se na "Educação" (6,1%), seguido dos "Bens e Serviços diversos" (5,6%). As "Comunicações" registaram a variação mais baixa (0,3%); a taxa de variação homóloga aumentou 0,3 p.p. (4,0%);

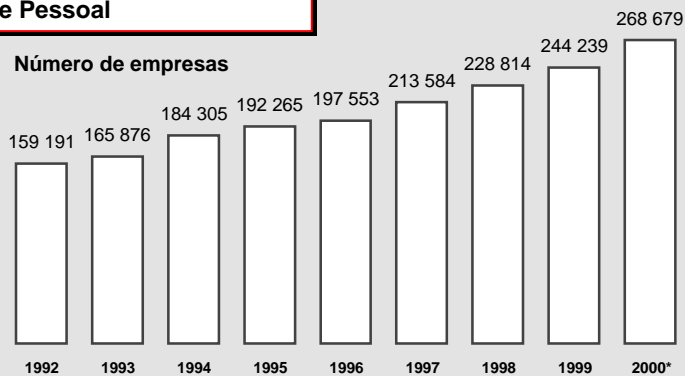
- Entre Setembro e Outubro, verificou-se um acréscimo de 0,7%; as variações mais significativas verificaram-se no "Vestuário e calçado" (4,2%) e na "Educação" (3,5%). A entrada das novas colecções e actualização das mensalidades e propinas associada ao início do ano lectivo, estão na origem das evoluções referidas.

## Quadros de Pessoal

2000

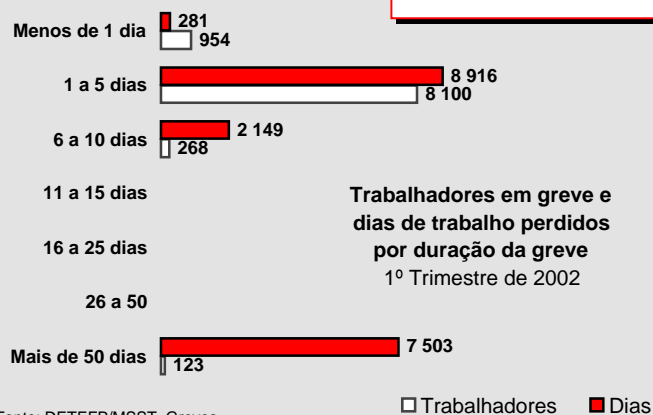
- Em 2000 responderam aos Quadros de Pessoal, 268.8 mil empresas com 311.2 mil estabelecimentos. As empresas empregavam 2 698.8 mil pessoas;
- Analisando dimensão dos estabelecimentos, verifica-se que cerca de 83% tem menos de 10 pessoas ao serviço, empregado 31% do total de pessoas. Com mais de 100 pessoas ao serviço são cerca de 1% dos estabelecimentos, empregando 26% das pessoas.
- Do total de trabalhadores por conta de outrem, cerca de 20% tem um contrato a termo e cerca de 3% trabalha a tempo parcial.

### Número de empresas



## Greves

Maio de 2002



- Em Maio de 2002, registaram-se 31 greves abrangendo 3 730 trabalhadores e resultando em 6 555 dias de trabalho perdidos;

- Cerca de 43% do total de trabalhadores em greves pertenciam ao sector "Transportes, armazenagem e comunicações";

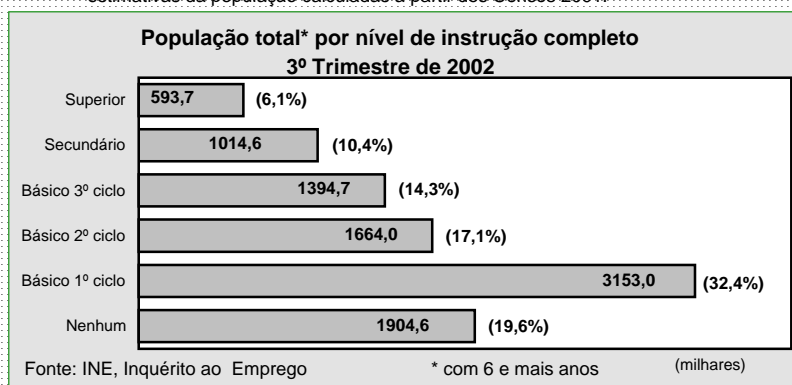
- No 1º Trimestre de 2002, registaram-se 78 greves abrangendo 9 445 trabalhadores e resultando em 18 847 dias de trabalho perdidos.

## POPULAÇÃO TOTAL E ACTIVA

Portugal	2001		2002		
	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.
<b>População Total (milhares)</b>	<b>10 074</b>	<b>10 087</b>	<b>10 146</b>	<b>10 368</b>	<b>10 392</b>
Homens	4 854	4 861	4 894	5 010	5 021
Mulheres	5 220	5 227	5 253	5 359	5 371
Até 24 anos	3 214	3 218	3 241	3 162	3 170
25 - 44 anos	2 993	2 997	3 013	3 053	3 060
45 e + anos	3 868	3 873	3 893	4 154	4 163
Norte	3 632	3 638	3 660	3 685	3 695
Centro	1 716	1 718	1 729	1 793	1 797
Lisboa e Vale do Tejo	3 359	3 363	3 382	3 482	3 490
Alentejo	501	500	499	524	523
Algarve	353	353	357	392	393
Açores	249	249	251	241	242
Madeira	265	266	269	251	252
<b>População Activa (milhares)</b>	<b>5 212</b>	<b>5 223</b>	<b>5 252</b>	<b>5 376</b>	<b>5 406</b>
Homens	2 839	2 837	2 860	2 922	2 929
Mulheres	2 373	2 386	2 391	2 454	2 477
15 - 24 anos	743	735	730	700	717
25 - 44 anos	2 612	2 620	2 628	2 670	2 692
45 e + anos	1 858	1 868	1 893	2 005	1 996
Norte	1 907	1 912	1 911	1 888	1 900
Centro	978	980	983	1 037	1 057
Lisboa e Vale do Tejo	1 700	1 700	1 718	1 791	1 788
Alentejo	231	234	234	244	242
Algarve	169	168	172	196	198
Açores	105	108	107	103	103
Madeira	122	122	126	118	118
<b>Taxa de Actividade (%)</b>	<b>51,7</b>	<b>51,8</b>	<b>51,8</b>	<b>51,8</b>	<b>52,0</b>
Homens	58,5	58,4	58,4	58,3	58,3
Mulheres	45,5	45,6	45,5	45,8	46,1
Até 24 anos	23,1	22,8	22,5	22,1	22,6
25 - 44 anos	87,3	87,4	87,2	87,5	88,0
45 e + anos	48,0	48,2	48,6	48,3	48,0
Norte	52,5	52,5	52,2	51,2	51,4
Centro	57,0	57,1	56,9	57,8	58,8
Lisboa e Vale do Tejo	50,6	50,5	50,8	51,4	51,2
Alentejo	46,2	46,8	46,9	46,7	46,2
Algarve	47,9	47,5	48,1	49,9	50,4
Açores	42,1	43,1	42,6	42,7	42,5
Madeira	46,2	45,9	47,0	47,0	46,8

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Nota: no 2º trimestre de 2002 inicia-se a divulgação dos resultados do Inquérito ao Emprego tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos Censos 2001.



# EMPREGO

## POPULAÇÃO EMPREGADA POR SEXO

Portugal	2001		2002		
	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.
<b>Total</b> (milhares)	5 003	5 007	5 020	5 133	5 130
Homens	2 743	2 740	2 754	2 810	2 806
Mulheres	2 260	2 267	2 265	2 323	2 323

## POPULAÇÃO EMPREGADA SEGUNDO A ACTIVIDADE ECONÓMICA, POR REGIÃO 3º Trimestre de 2002

(milhares)	Total	Agricultura, Silvicultura e Pesca	Indústria, Construção, Energia e Água	Serviços
<b>Total</b>	5130	639	1745	2746
<b>Norte</b>	1797	207	782	808
<b>Centro</b>	1031	275	321	435
<b>Lisboa e Vale do Tejo</b>	1675	79	486	1110
<b>Alentejo</b>	224	31	54	139
<b>Algarve</b>	189	19	40	130
<b>Açores</b>	100	13	30	57
<b>Madeira</b>	115	15	31	68

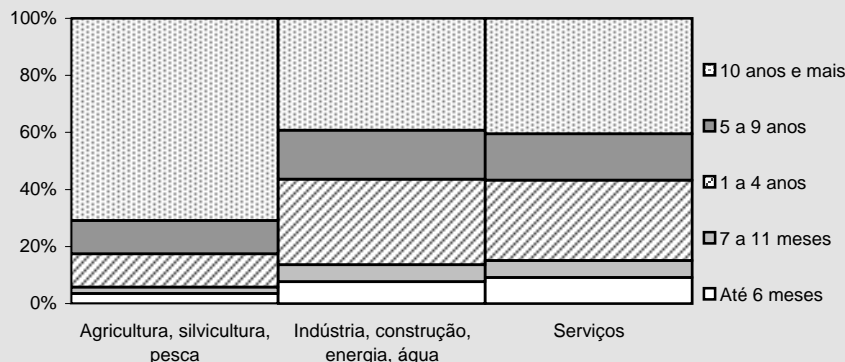
## POPULAÇÃO EMPREGADA SEGUNDO A REGIÃO, POR NÍVEL DE INSTRUÇÃO COMPLETO 3º Trimestre de 2002

(milhares)	Norte	Centro	Lisboa e ValeTejo	Alentejo	Algarve	Continente
<b>Total</b>	1 797	1 031	1 675	223,8	188,9	4 915
<b>Nenhum</b>	139	148	83	17	13	399
<b>1º ciclo do ensino básico</b>	641	390	484	74	64	1 652
<b>2º ciclo do ensino básico</b>	459	185	265	47	34	989
<b>3º ciclo do ensino básico</b>	239	140	333	39	38	789
<b>Ensino secundário</b>	184	88	287	26	27	611
<b>Ensino superior</b>	136	81	222	21	14	475

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Nota: no 2º trimestre de 2002 inicia-se a divulgação dos resultados do Inquérito ao Emprego tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos Censos 2001.

População empregada por antiguidade no actual emprego  
3º Trimestre de 2002



Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

# EMPREGO

## NÚMERO DE PESSOAS AO SERVIÇO NOS ESTABELECIMENTOS

Continente	2000				2001				2002
	Jan.	Abr.	Jul.	Out.	Jan.	Abr.	Jul.	Out.	Jan.
<b>Total</b> (CAE Rev.2) (milhares)	<b>2386,8</b>	<b>2 404,4</b>	<b>2 424,5</b>	<b>2 429,2</b>	<b>2 422,9</b>	<b>2 447,3</b>	<b>2 457,1</b>	<b>2 451,8</b>	<b>2 440,6</b>
<b>B</b> Pesca	5,4	5,6	6,0	6,0	5,9	5,8	6,0	5,9	5,7
<b>C</b> Indústria Extractiva	14,8	14,6	14,5	14,9	14,9	15,8	15,8	16,0	16,0
<b>D</b> Indústria Transformadora	873,7	876,3	877,1	876,9	869,9	873,5	869,2	861,3	854,1
<b>E</b> Produção e Dist. Electricidade Gás e Água	18,7	19,0	18,8	18,2	18,9	18,9	18,8	19,0	17,7
<b>F</b> Construção	240,0	242,1	243,9	245,6	247,3	253,9	253,6	254,0	256,5
<b>G</b> Comércio Grosso e Retalho, Rep.Automóveis	498,8	498,3	502,0	498,4	504,5	503,1	502,6	499,8	505,3
<b>H</b> Alojamento e Restauração	155,0	158,2	163,5	162,7	158,1	161,7	169,6	171,0	163,7
<b>I</b> Transportes, Armazenagem e Comunicação	133,9	133,6	136,2	136,7	136,2	138,8	141,1	142,5	142,4
<b>J</b> Actividades Financeiras	75,4	75,6	75,5	76,7	76,5	76,5	77,9	77,7	76,5
<b>K</b> Act. Imobiliárias e Serviços Prest. Empresas	185,6	194,8	199,9	204,7	203,5	209,9	211,2	211,7	210,2
<b>M</b> Educação	46,6	46,9	46,8	46,7	47,1	47,7	47,7	48,1	48,1
<b>N</b> Saúde e Acção Social	84,8	84,3	84,3	85,4	86,3	87,3	88,0	88,6	89,5
<b>O</b> Out. Act. Serv.Colectivos, Sociais e Pessoais	54,0	55,0	55,9	56,2	53,7	54,4	55,5	56,2	54,9

## TIPO DE VÍNCULO DAS PESSOAS AO SERVIÇO A TEMPO COMPLETO (%)

<b>Contratos Permanentes</b>	<b>83,6</b>	<b>83,9</b>	<b>83,9</b>	<b>83,9</b>	<b>84,1</b>	<b>83,4</b>	<b>82,6</b>	<b>83,6</b>	<b>84,4</b>
<b>Contratos a Termo</b>	<b>14,7</b>	<b>14,4</b>	<b>14,3</b>	<b>14,3</b>	<b>14,6</b>	<b>15,0</b>	<b>15,8</b>	<b>14,9</b>	<b>14,3</b>
<b>Outros</b>	<b>1,7</b>	<b>1,7</b>	<b>1,8</b>	<b>1,8</b>	<b>1,3</b>	<b>1,6</b>	<b>1,5</b>	<b>1,5</b>	<b>1,2</b>

Continente	2000				2001				2002
	Jan.	Abr.	Jul.	Out.	Jan.	Abr.	Jul.	Out.	Jan.

## ENTRADAS E SAÍDAS DE PESSOAL

<b>Entradas</b> (milhares)	<b>104,7</b>	<b>133,1</b>	<b>118,0</b>	<b>108,9</b>	<b>114,7</b>	<b>146,1</b>	<b>126,7</b>	<b>121,2</b>	<b>111,7</b>
<i>% em relação ao emprego total</i>	4,4	5,6	4,9	4,5	4,7	6,0	5,2	4,9	4,6
Por criação do posto de trabalho	42,7%	39,3%	47,3%	37,9%	39,8%	45,2%	39,1%	38,5%	40,1%
Por substituição do posto de trabalho	28,9%	29,8%	34,0%	41,6%	40,1%	39,3%	46,7%	47,4%	41,0%
Por reingresso de suspensões temporárias	28,4%	30,9%	18,7%	20,5%	20,1%	15,5%	14,2%	14,1%	18,9%
<b>Saídas</b> (milhares)	<b>125,0</b>	<b>115,5</b>	<b>98,0</b>	<b>104,3</b>	<b>121,0</b>	<b>121,7</b>	<b>116,9</b>	<b>126,5</b>	<b>123,1</b>
<i>% em relação ao emprego total</i>	5,3	4,8	4,1	4,3	5,0	5,0	4,8	5,2	5,0
Por extinção do posto de trabalho	31,3%	34,7%	10,1%	8,4%	15,6%	12,1%	16,4%	9,8%	10,0%
Saídas por despedimento	31,8%	31,4%	8,4%	9,7%	8,3%	9,3%	6,6%	7,4%	11,9%
Saídas voluntárias	19,4%	18,1%	52,9%	59,8%	48,9%	51,0%	53,0%	56,8%	49,2%
Saídas por outros motivos	17,5%	15,8%	28,6%	22,0%	27,2%	27,6%	24,0%	26,0%	28,9%

Fonte: DETEFP/ MSST, Inquérito ao Emprego Estruturado

Continente	2001				2002				
	Dez	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.

## TRABALHO DE MENORES

<b>Empresas visitadas</b>	<b>467</b>	<b>869</b>	<b>367</b>	<b>945</b>	<b>383</b>	<b>1649</b>	<b>2575</b>	<b>1723</b>	<b>846</b>
Trabalhadores (milhares)	4,32	9,26	5,59	4,60	10,55	8,02	10,16	11,67	3,79
<b>Empresas c/ situações ilícitas</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>3</b>
Trabalhadores	56	30	19	81	173	38	0	71	11
Trabalhadores Menores	7	5	3	4	5	2	0	5	3
<b>Taxa de incidência (%)</b> <sup>(c)</sup>	<b>0,16</b>	<b>0,05</b>	<b>0,05</b>	<b>0,09</b>	<b>0,05</b>	<b>0,02</b>	<b>0,00</b>	<b>0,04</b>	<b>0,08</b>

Fonte: IDICT/MSST - Relatório Trabalho de Menores

(c) Valores corrigidos

# DESEMPREGO

	2001			2002		
Portugal	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	
<b>POPULAÇÃO DESEMPREGADA</b>						
<b>Total (milhares)</b>	<b>208,9</b>	<b>216,1</b>	<b>232,1</b>	<b>243,0</b>	<b>276,0</b>	
Homens	95,8	97,0	105,9	112,0	122,4	
Mulheres	113,2	119,2	126,1	131,0	153,6	
15 - 24 anos	65,2	72,8	75,3	72,6	85,7	
25 - 44 anos	93,6	95,0	101,8	113,2	129,9	
45 e + anos	50,3	48,2	55,1	57,3	60,2	
1º Emprego	36,7	42,1	36,8	31,2	49,5	
Novo Emprego	172,2	174,0	195,3	211,8	226,5	
Até 11 meses (%)	60,9	62,8	62,0	61,3	61,7	
12 meses e mais (%)	39,1	37,2	37,9	38,7	38,3	
<b>Taxa de Desemprego (%)</b>	<b>4,0</b>	<b>4,1</b>	<b>4,4</b>	<b>4,5</b>	<b>5,1</b>	
Homens	3,4	3,4	3,7	3,8	4,2	
Mulheres	4,8	5,0	5,3	5,3	6,2	
15 - 24 anos	8,8	9,9	10,3	10,4	11,9	
25 - 44 anos	3,6	3,6	3,9	4,2	4,8	
45 e + anos	2,7	2,6	2,9	2,9	3,0	
Norte	3,7	3,6	3,7	4,1	5,4	
Centro	2,2	2,7	3,1	2,8	2,5	
Lisboa e Vale do Tejo	5,3	5,5	5,9	6,2	6,4	
Alentejo	6,4	6,1	6,3	5,1	7,4	
Algarve	3,3	4,3	5,1	4,5	4,7	
Açores	2,4	2,3	3,2	2,2	2,7	
Madeira	2,7	2,5	2,6	2,3	2,7	

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego. Nota: no 2º trimestre de 2002 inicia-se a divulgação dos resultados do Inquérito ao Emprego tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos Censos 2001.

	2001						2002								
Continente	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.
<b>DESEMPREGO REGISTRADO - SITUAÇÃO NO FIM DO MÊS</b>															
<b>Total (milhares)</b>	302,7	309,8	315,2	319,2	316,4	329,2	331,1	331,6	327,1	319,2	315,4	319,2	325,0	342,9	357,0
1º Emprego (%)	8,7	9,3	9,3	8,9	8,3	8,0	7,8	7,6	7,3	6,9	6,7	7,1	7,6	7,8	8,4
Novo Emprego (%)	91,3	90,7	90,7	91,1	91,7	92,0	92,2	92,4	92,7	93,1	93,3	92,9	92,4	92,2	91,6
<b>Distribuição por Região (%)</b>															
Norte	39,8	40,0	39,4	39,4	39,5	38,7	38,9	39,3	39,9	40,4	40,6	40,9	40,2	40,9	40,6
Centro	13,8	14,0	14,0	14,0	14,0	14,2	14,1	13,9	13,7	13,4	13,5	13,6	13,4	14,0	14,0
Lisboa e Vale do Tejo	37,4	37,1	37,1	36,6	36,2	36,0	36,2	36,4	36,7	37,5	37,6	37,3	36,6	36,8	36,6
Alentejo	7,2	6,9	7,2	6,8	6,7	7,2	7,1	6,9	6,8	6,2	6,0	6,2	6,1	6,0	6,2
Algarve	1,8	2,2	2,4	3,3	3,7	3,8	3,8	3,4	2,9	2,5	2,3	2,1	2,0	2,3	2,6
<b>Distribuição segundo a Duração do Desemprego (%)</b>															
Menos de 1 ano	56,7	58,2	59,2	60,1	60,3	61,2	61,9	62,0	61,7	61,0	61,2	61,3	61,9	63,1	64,0
1 ano e mais	43,3	41,8	40,8	39,9	39,7	38,8	38,1	38,0	38,3	39,0	38,8	38,7	38,1	36,9	36,0
<b>Ofertas de emprego</b>															
Ofertas	11 058	11 511	10 796	9 639	8 102	9 128	9 147	9 309	9 680	9 117	9 411	9 531	9 546	9 437	8 637

Fonte: IEFP/MSST, Estatísticas Mensais

# DESEMPREGO

Continente	2001			2002									
	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Agos.	Set.	Out.
<b>PEDIDOS/ OFERTAS E COLOCAÇÕES - MOVIMENTO AO LONGO DO MÊS</b>													
<b><i>Pedidos de Desempregados por Região (%)</i></b>													
<b>Total (unidades)</b>	45 096	40 814	29 696	47 172	34 310	34 020	35 325	34 015	30 628	38 420	32 131	55 953	53 769
Norte	32,2	32,7	33,0	34,5	34,8	34,5	34,2	36,1	33,3	34,1	33,1	36,8	32,6
Centro	17,2	17,0	17,4	17,2	16,4	15,9	15,6	15,6	16,2	16,2	16,3	17,5	16,3
Lisboa e Vale do Tejo	34,5	31,3	33,5	34,8	36,1	37,9	37,9	37,0	38,4	37,0	37,4	33,9	36,2
Alentejo	9,7	7,8	7,8	8,0	7,8	7,2	7,4	6,9	7,9	8,5	8,8	6,8	8,3
Algarve	6,4	11,1	8,3	5,5	5,0	4,4	4,9	4,4	4,2	4,1	4,4	5,0	6,6
<b><i>Pedidos (Totais) por Profissões (%)</i></b>													
<b>Total (unidades)</b>	46 776	42 736	31 117	49 323	36 542	35 779	37 438	35 876	32 467	40 146	33 854	58 071	55 934
<b>5 profissões com mais inscritos(%)</b>	55,7	60,0	56,2	56,9	56,3	55,8	56,6	56,2	55,6	55,8	54,3	43,0	53,4
4.1 Empregados de escritório	14,6	14,2	12,9	14,5	13,3	13,4	13,9	13,3	13,6	13,8	14,4	11,4	13,4
5.1 Pes.dos serv.protec. e segurança	12,9	14,5	13,9	12,4	12,1	12,0	12,2	12,1	12,6	15,0	12,5	9,9	12,9
9.1 Trab.não qualif.dos serv. e com.	11,2	14,1	12,8	12,1	12,4	11,5	11,7	12,1	11,4	10,5	10,0	7,7	10,5
9.3 Trab.n/qualif.minas,c.civil,trans.	8,6	9,2	9,4	9,3	9,9	10,4	10,2	10,4	9,7	8,7	9,3	7,2	8,8
5.2 Manequins, vend. e demonstrad.	8,4	8,1	7,3	8,6	8,5	8,5	8,7	8,3	8,2	7,9	8,0	6,8	7,7
<b><i>Pedidos (Novo Emprego) por Actividade Económica (%)</i></b>													
<b>Total (unidades)</b>	36 460	34 409	25 549	40 185	29 548	29 543	30 986	29 994	26 688	31 987	26 778	47 228	44 326
Agricultura, pec.,caça, silv. e pesca	10,5	7,7	7,8	5,8	6,6	6,1	5,7	5,1	6,0	6,6	5,9	3,4	8,5
Indúst., energia, água e construção	27,3	27,1	30,5	32,0	32,2	34,7	33,7	35,7	35,0	31,6	33,1	24,4	31,5
Serviços	58,1	65,2	61,5	62,0	61,1	59,1	60,6	59,1	58,9	61,7	60,9	72,1	60,0
Sem classificação	4,1	0,1	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0
<b><i>Ofertas por Profissões (%)</i></b>													
<b>Total (unidades)</b>	9 082	7 931	5 455	9 150	8 223	8 531	10 177	9 293	7 865	8 932	7 232	9 562	8 632
<b>5 profissões com mais solicitadas(%)</b>	61,4	56,1	60,1	63,9	59,7	62,3	63,7	62,1	62,8	57,1	59,0	61,4	60,8
5.1 Pes.dos serv.protec. e segurança	15,9	14,7	16,9	20,7	18,1	18,4	18,2	19,4	17,4	16,5	14,6	21,1	17,3
9.3 Trab.não qual.minas,c.civil,trans.	13,1	12,6	12,9	11,9	12,8	11,7	13,4	12,6	13,7	13,6	14,1	12,2	12,8
7.4 Outros operários, art. e trab.simil.	11,8	9,1	8,5	10,4	7,8	8,1	8,6	9,1	9,6	6,9	8,8	11,0	11,9
4.1 Empregados de escritório	11,4	11,4	12,7	12,7	11,1	10,5	10,2	8,7	9,4	9,1	9,7	7,6	11,2
9.1 Trab.não qualif.dos serv. e comercio	9,1	8,4	9,1	8,2	10,0	13,6	13,4	12,3	12,6	10,9	11,9	9,5	7,7
<b><i>Ofertas por Actividade Económica (%)</i></b>													
Agricult., pec.,caça, silv. e pesca	2,9	7,2	4,2	2,8	3,8	2,4	3,8	7,6	3,2	6,3	7,5	7,0	3,6
Indúst., energia, água e construção	36,8	35,3	32,4	34,4	33,2	33,2	32,2	29,7	33,5	33,2	31,0	31,0	35,6
Serviços	57,0	54,1	60,1	59,0	59,2	60,6	60,2	59,3	59,5	57,9	58,8	59,0	58,1
Sem classificação	3,3	3,4	3,3	3,8	3,8	3,8	3,8	3,5	3,9	2,6	2,7	2,9	2,7
<b><i>Colocações por Actividade Económica (%)</i></b>													
<b>Colocações (unidades)</b>	5 793	5 489	3 807	4 954	4 754	5 140	5 979	6 086	4 952	4 963	4 407	5 898	5 410
Agricult., pec.,caça, silv. e pesca	2,9	10,4	5,1	3,9	2,7	2,4	4,4	8,9	3,8	3,5	4,8	10,8	2,1
Indúst., energia, água e construção	34,6	31,1	31,4	36,2	36,6	34,1	31,6	30,1	33,1	32,3	32,1	30,5	35,7
Serviços	59,5	55,6	60,0	56,7	56,5	59,6	59,8	56,9	58,6	61,7	59,7	55,8	59,3
Sem classificação	3,0	3,0	3,5	3,2	4,2	3,9	4,2	4,1	4,5	2,5	3,4	2,8	2,9
<b>Colocações/Ofertas (%)</b>	63,8	69,2	69,8	54,1	57,8	60,3	58,8	65,5	63,0	55,6	60,9	61,7	62,7

# DESEMPREGO

## DESPEDIMENTOS COLECTIVOS

	2001			2002	
	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.
<b>Processos Acompanhados</b>					
<b>Empresas abrangidas</b>	24	66	42	43	52
<b>Norte</b>	9	5	17	13	11
<b>Centro</b>	2	2	4	4	9
<b>Lisboa e Vale do Tejo</b>	12	16	20	25	31
<b>Alentejo</b>	1	1	1	1	1
<b>Algarve</b>	-	-	-	-	-
<b>Processos Concluídos</b>					
<b>Empresas abrangidas</b>	7	7	14	14	21
<b>Norte</b>	4	1	10	5	5
<b>Centro</b>	1	1	2	4	8
<b>Lisboa e Vale do Tejo</b>	2	5	2	5	8
<b>Alentejo</b>	-	-	-	-	-
<b>Algarve</b>	-	-	-	-	-
<b>Trabalhadores a despedir</b> (intenção)	195	389	354	371	1378
<b>Resultado</b> (trabalhadores):	188	387	351	370	1364
- Despedidos	57	141	27	123	1 229
- Mútuo acordo	131	245	266	218	135
- Outras <sup>(1)</sup>	-	1	58	29	-

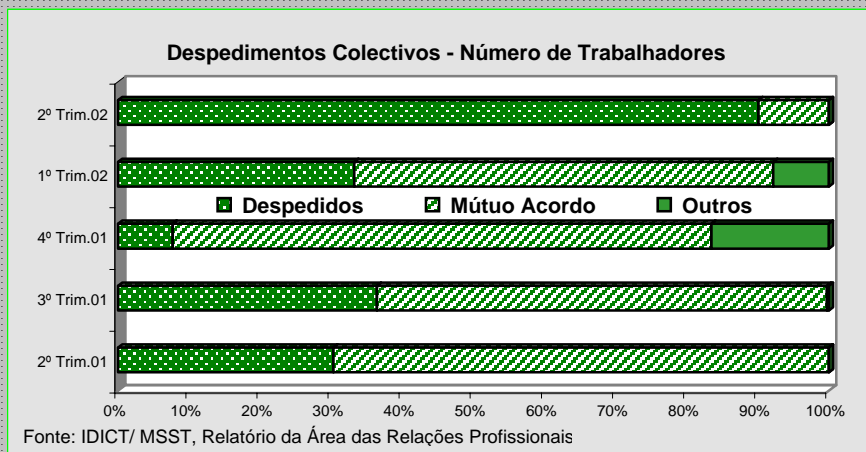
(1) Outras medidas: suspensão ou redução da prestação de trabalho; reconversão e reclassificação profissional; reformas antecipadas e pré-reformas.

## REDUÇÃO DO HORÁRIO DE TRABALHO/ SUSPENSÃO DO CONTRATO

(Total de Processos Concluídos)

<b>Empresas abrangidas</b>	1	3	2	3	2
<b>Trabalhadores:</b>					
- Suspensão do contrato	50	207	2	13	50
- Redução de horário	-	-	18	221	10

Fonte: IDICT/ MSST, Relatório da Área das Relações Profissionais



# REMUNERAÇÕES

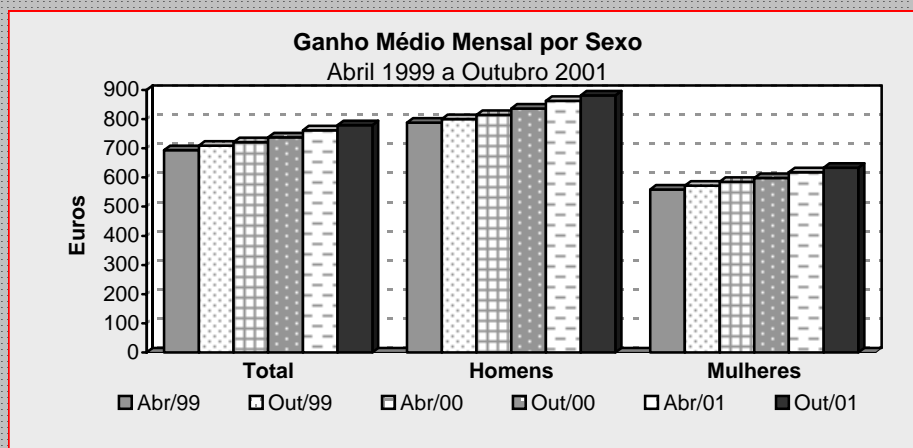
## GANHOS MÉDIOS MENSAIS (Euros)

Portugal	1999		2000		2001	
	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro
<i>...Por Actividade Económica</i>						
<b>Total (CAE Rev.2)</b>	<b>694</b>	<b>709</b>	<b>721</b>	<b>738</b>	<b>762</b>	<b>779</b>
<b>C</b> Indústria Extractiva	752	784	780	789	798	786
<b>D</b> Indústria Transformadora	605	620	625	655	667	678
<b>E</b> Prod. e Dist. Elect. Gás e Água	1 174	1 201	1 208	1 252	1 322	1 347
<b>F</b> Construção	595	589	634	662	683	715
<b>G</b> Comér.Gr. e Ret., Rep.V.Aut.	672	671	683	701	731	732
<b>H</b> Alojamento e Restauração	473	468	488	487	500	518
<b>I</b> Transp., Armaz. e Comunicação	1 028	1 104	1 096	1 140	1 193	1 228
<b>J</b> Actividades Financeiras	1 500	1 500	1 524	1 635	1 775	1 752
<b>K</b> Act. Imob. e Serv. Prest. Emp.	854	873	882	858	875	906
<b>M</b> Educação	719	779	785	815	831	912
<b>N</b> Saúde e Acção Social	577	567	597	613	641	651
<b>O</b> Out. Act. Serv. Col., Soc. e Pes.	864	824	853	848	882	877

## *... Por Nível Profissional e Sexo*

		1999		2000		2001	
		Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro
<b>Total</b>	T	694	709	721	738	762	779
	H	789	800	814	836	863	882
	M	558	572	585	598	618	633
<b>Dirigentes</b>	T	2 112	2 174	2 192	2 206	2 238	2 272
	H	2 210	2 256	2 267	2 284	2 299	2 357
	M	1 646	1 794	1 832	1 861	1 944	1 888
<b>Empregados</b>	T	815	841	852	876	903	914
	H	949	971	986	1 019	1 043	1 057
	M	666	689	701	718	747	760
<b>Operários</b>	T	547	558	562	572	595	609
	H	617	628	632	646	672	689
	M	416	424	430	440	454	460
<b>Aprendizes e praticantes</b>	T	362	367	383	429	414	422
	H	375	382	399	412	425	446
	M	346	347	363	448	402	397

Fonte: DETEFP/MSST, Inquérito aos Ganhos



# REGULAMENTAÇÃO COLECTIVA DO TRABALHO

Continente	2001			2002	
	2º Trim	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.
<b>Processos de Negociação Colectiva Concluídos</b>					
<b>Total</b>	<b>77</b>	<b>56</b>	<b>246</b>	<b>116 (1)</b>	<b>74</b>
- ACT	13	4	7	3	1
- CCT	40	21	182	44	42
- AE	24	31	57	69	31

(1) Valor corrigido em relação à publicação em papel

## Objectivo da negociação

### Matéria pecuniária

Tabela salarial	77	55	246	116	74
Outras	71	50	231	113	71
<b>Matéria não pecuniária</b>	<b>32</b>	<b>25</b>	<b>121</b>	<b>78</b>	<b>41</b>

## Processos de Conciliação

<b>Concluídos</b>	<b>26</b>	<b>9</b>	<b>11</b>	<b>62</b>	<b>27</b>
- ACT	2	1	-	1	1
- CCT	20	5	5	7	13
- AE	4	3	6	27	13

## Resultado

### Acordo

Total	11	7	9	8	11
Parcial	4	0	1	13	0
<b>Não acordo</b>	<b>11</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>14</b>	<b>16</b>

Fonte: IDICT/ MSST - Relatório da Área das Relações Profissionais

Continente	2001					2002									
	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.
<b>Varição Média Ponderada Intertabelas</b>															
<b>Convenções publicadas</b>	50	12	13	18	14	9	11	14	29	47	42	57	72	10	13
<b>Convenções*</b>	37	10	9	15	7	3	6	14	26	38	26	44	52	3	9
<b>Trabalhadores abrangidos (milhares)</b>	114,9	69,7	69,5	50,4	25,2	1,2	81,5	194,6	313,9	148,0	73,6	245,6	159,4	0,1	30,1
<b>Eficácia média ponderada (meses)</b>	12,1	12,0	12,4	12,7	12,0	12,7	12,2	41,3	12,7	15,0	12,8	13,8	13,6	12,0	12,0
<b>Varição média anualizada</b>															
- Nominal	4,3	3,6	3,9	4,4	4,5	3,9	5,0	3,6	3,7	3,7	4,2	3,9	3,7	3,1	4,0
- Real	1,1	0,7	0,3	0,8	0,4	-0,4	1,7	0,2	-0,7	-0,5	-0,2	-0,4	-0,6	-0,1	0,0

Fonte: DGCT/ MSST

\* incidem sobre estas, os cálculos dos valores médios.

## Continente

# ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

(Base 1997)

## Variação

Em cadeia	-0,3	0,0	0,4	0,7	0,2	0,2	-0,2	0,4	0,8	0,7	0,3	0,2	0,1	-0,1	0,6
Homóloga	4,0	4,1	4,0	4,0	3,8	3,6	3,2	3,3	3,5	3,4	3,4	3,4	3,8	3,7	4,0
Média (últimos 12 meses)	4,3	4,3	4,4	4,4	4,4	4,3	4,2	4,0	3,9	3,8	3,7	3,7	3,6	3,6	3,6

Fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor

# GREVES

País	2001										2002				
	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.
<b>Número de greves</b>	35	25	18	27	14	12	14	17	21	26	17	31	42	34	31
<b>Dias Perdidos (milhares)</b>	4,3	2,3	0,9	3,3	2,8	1,0	2,8	4,5	6,4	7,7	4,7	6,2	8,0	8,6	6,6
<b>Trabalhadores em greve</b>	3 012	2 292	899	3 244	1 762	831	1 122	1 718	3 323	4 754	1 244	4 037	4 788	6 612	3 730
<b>A. Agri.,P.Anim.,Caça,Silvicultura</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>B. Pesca</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	135	139	122	111
<b>C. Indústrias Extractivas</b>	66	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>D. Indústrias Transformadoras</b>	1990	1090	279	1096	455	151	528	241	1796	881	993	2258	2079	4063	1548
DA. Ind. Aliment., Beb. e Tabaco	121	9	-	11	-	17	-	-	54	53	145	-	-	36	-
DB. Ind. Têxtil	-	10	-	3	-	-	95	4	133	68	230	999	140	201	86
DC. Ind. Couro e Produtos Couro	-	-	-	136	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	25
DD. Ind. da Madeira, Cortiça	132	62	46	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DE. Ind.Pasta,Pap.,Cart.	167	180	33	213	29	-	25	29	30	433	29	28	244	212	203
DF. Fab.Coq.P.Petr.Refi.C.Nucl.	-	57	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	182	-	-
DG. Fab. Prod. Químicos, Fibras	146	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17	19	96	114	-
DH. Fab. Art.Borr., Mat.Plásticas	2	2	47	90	5	32	-	-	-	-	-	-	-	-	44
DI. Fab. Prod.Miner.N/Metálicos	256	-	34	140	206	102	144	164	148	244	367	757	795	154	151
DJ. Ind.Metal.Base e Prod.Metal.	194	139	119	102	-	-	110	44	55	-	205	287	333	301	481
DK. Fab. Máquinas, Equip., N.E.	-	20	-	-	-	-	154	-	-	-	-	-	-	77	116
DL. Fab.Equip.Eléctrico e Óptica	910	265	-	375	215	-	-	-	-	63	-	-	111	946	119
DM. Fab.Material de Transporte	62	346	-	26	-	-	-	-	1 376	-	-	168	178	2 022	323
DN. Ind. Transformadoras, N.E.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>E. Prod.e Distr.Elect., Gás e Água</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	28	9	-	-	-	585	-
<b>F. Construção</b>	22	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	34	28
<b>G.Com.Gros.e Ret.,Rep.Veíc.Aut.</b>	10	13	7	19	7	6	9	62	157	8	-	-	117	-	34
<b>H. Alojamento e Restauração</b>	38	-	84	75	3	-	-	23	-	38	79	311	29	-	28
<b>I. Transp., Armaz.e Comunicações</b>	130	962	448	1 360	1 151	593	540	1 209	1 127	3 576	80	1 275	1 676	1 805	1 589
<b>J. Actividades Financeiras</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>K. Act.Imob.,Alug.Serv.Prest.Emp.</b>	74	62	69	208	146	60	45	183	185	224	92	58	102	2	392
<b>M. Educação</b>	46	-	-	32	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>N. Saúde e Acção Social</b>	604	-	-	426	-	-	-	-	-	5	-	-	589	1	-
<b>O.Out.Act.Serv.Colect.,Soc.e Pes.</b>	32	165	12	28	-	21	-	-	30	13	-	-	57	-	-

	2001				2002
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.
<b>Número de greves</b>	56	65	37	57	78
<b>Dias perdidos</b>	9 786	6 568	6 551	18 578	18 847
<b>Trabalhadores em greve</b>	7 184	6 415	3 671	8 834	9 445
<b>Reivindicações (%)</b>					
Salariais	64,2	60,6	53,7	50,9	52,1
Duração do trabalho	23,3	19,0	16,7	24,5	23,7
Emprego	5,0	6,3	11,1	10,4	5,8
Higiene , segurança, ob.sociais	3,3	4,9	5,5	4,7	2,6
Livre exer.org.trab.acç.discip.	-	2,1	1,9	0,9	2,1
Estatuto ou estrut.da empresa	-	-	-	-	2,6
Regulamentação colectiva	4,2	7,0	11,1	8,5	10,5
Outras	-	-	-	-	0,5
<b>Resultado alcançado (%)</b>					
Totalmente aceite	11,7	4,2	9,3	11,3	7,4
Parcialmente aceite	19,2	12,7	9,3	13,2	14,2
Recusado	69,2	83,1	81,4	75,5	78,4

Fonte: DETEFP/MSST, Greves

Notas: - Não são incluídas paralizações efectuadas fora do horário normal de trabalho (ex. Greves ao trabalho extraordinário)  
 - A mesma greve pode desenvolver-se em vários sectores de actividade; por isso o total é igual ou inferior ao somatório dos varios sectores de actividade  
 - O total das greves no ano é igual ou inferior ao somatório dos trimestres, devido à existência de greves que se desenvolvem ao longo de mais que um mês/trimestre;

## SALÁRIOS EM ATRASO

Continente	2001			2002	
	2ºTrim.	3ºTrim.	4ºTrim.	1º Trim.	2º Trim.
<b>Montante em atraso (mil euros)</b>	<b>337,1</b>	<b>570,1</b>	<b>710,5</b>	<b>361,2</b>	<b>1808,3</b>
<b>Empresas</b>	<b>17</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>13</b>	<b>9</b>
<b>Trabalhadores</b>	<b>395</b>	<b>487</b>	<b>338</b>	<b>415</b>	<b>697</b>

### Salários em atraso 1991 a 2000

	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000
Autos averiguações	57	102	203	242	185	143	113	60	42	56
Empresas declaradas	57	102	203	239	184	143	113	60	42	56
Trabalhadores	5 180	6 470	11 212	7 651	4 436	4 015	2 238	1 778	1 597	1 899
Trabalhadores declarados	5 180	6 470	11 212	7 651	4 391	4 015	2 238	1 778	1 597	1 899
Retribuição (mil euros)	2 653,0	5 223,7	11 240,1	8 587,9	5 968,3	3 992,5	2 500,7	1 641,2	1 251,5	2 279,0
Juros (mil euros)	14,4	52,2	100,8	22,8	24,2	14,3	9,2	79,3	0,0	0,0
<b>TOTAL (mil euros)</b>	<b>2 667,4</b>	<b>5 275,9</b>	<b>11 340,9</b>	<b>8 610,7</b>	<b>5 992,5</b>	<b>4 006,8</b>	<b>2 509,9</b>	<b>1 720,5</b>	<b>1 251,5</b>	<b>2 279,0</b>
Dívida por trabalhador (euros)	514,94	815,45	1011,50	1125,43	1350,89	997,95	1121,49	923,03	783,67	1020,54
Dívida por empresa (mil euros)	46,8	51,7	55,9	36,0	32,6	28,0	22,2	27,4	29,8	40,7

Fonte: IDICT/MSST; Relatório Salários em Atraso

## SALÁRIOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS

### Taxa de Salário Mensal por Profissões

Continente	2001		2002		
	Jul.	Out.	Jan.	Abr.	Jul.
<b>Total (Euros)</b>	<b>638,74</b>	<b>642,26</b>	<b>658,83</b>	<b>667,06</b>	<b>677,5</b>
<b>Engenheiro civil</b>	1 970,76	1 981,67	2021,98	2057,13	2098,57
<b>Encarregado da construção civil</b>	935,76	944,91	972,39	1000,76	1004,51
<b>Electricista em geral</b>	633,23	625,95	645,13	649,41	664,72
<b>Canalizador</b>	600,02	600,11	600,85	617,69	614,98
<b>Serralheiro civil - mont. de estr. metálicas</b>	610,48	610,32	621,80	631,47	642,20
<b>Pintor da construção civil</b>	563,00	564,43	576,69	591,74	591,82
<b>Pedreiro em geral</b>	547,92	553,05	564,20	568,59	574,02
<b>Armador de ferro</b>	541,66	543,18	555,16	566,82	572,43
<b>Carpinteiro de toscos</b>	547,52	549,09	568,56	577,64	580,84
<b>Carpinteiro de limpos</b>	579,09	580,11	590,67	603,61	606,68
<b>Cond. máq. escav. terrap. c. civil e simil.</b>	603,68	606,92	627,55	640,30	642,91
<b>Motoristas veíc. pesados mercadorias</b>	624,69	629,98	646,11	647,96	651,73
<b>Servente da construção civil</b>	460,71	462,53	474,78	478,12	483,73

Fonte: DETEFP/MSST; Inquérito aos Salários por Profissões na Construção Civil e Obras Públicas

# QUADROS DE PESSOAL 2000\*

## ESTRUTURA EMPRESARIAL

### Estabelecimentos e Pessoas ao Serviço, por dimensão do estabelecimento

(País)	Estabelecimentos				Pessoas ao serviço			
	Total		Distribuição percentual		Total		Distribuição percentual	
	1999	2000	1999	2000	1999	2000	1999	2000
<b>TOTAL</b>	<b>284 340</b>	<b>311 235</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>2 579 455</b>	<b>2 698 750</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
1 a 4 pessoas	175 257	195 887	61,6	62,9	389 254	428 550	15,1	15,9
5 a 9 pessoas	59 251	62 958	20,8	20,2	382 570	406 001	14,8	15,0
10 a 19 pessoas	27 529	29 098	9,7	9,3	364 874	385 952	14,1	14,3
20 a 49 pessoas	15 020	15 844	5,3	5,1	447 761	472 187	17,4	17,5
50 a 99 pessoas	4 461	4 585	1,6	1,5	304 117	314 403	11,8	11,6
100 a 199 pessoas	1 811	1 853	0,6	0,6	248 973	254 530	9,7	9,4
200 a 399 pessoas	690	684	0,2	0,2	184 571	182 857	7,2	6,8
400 a 499 pessoas	100	112	0,0	0,0	44 318	49 858	1,7	1,8
500 a 999 pessoas	161	150	0,1	0,0	106 092	97 205	4,1	3,6
1000 e mais pessoas	60	64	0,0	0,0	106 925	107 207	4,1	4,0

\* valores provisórios

### Pessoas ao serviço nas empresas por nacionalidade

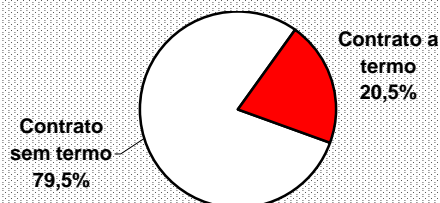
	TOTAL		
	<b>2 650 002</b>	<b>100,0%</b>	
Portugal	2 621 100	98,9%	
Europa	11 053	0,4%	
África	12 984	0,5%	
Ásia	1 195	0,0%	
América	3 547	0,1%	
Oceania	42	0,0%	
Apátridas	81	0,0%	

## EMPREGO

### Trabalhadores por conta de outrem por...

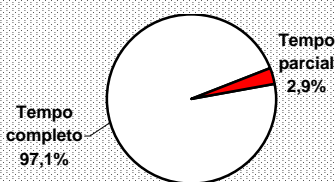
#### ... tipo de contrato

	TOTAL <sup>(1)</sup>		
	<b>2 210 722</b>	<b>100,0%</b>	
Contrato sem termo	1 757 625	79,5%	
Contrato a termo	453 097	20,5%	



(1) O Total não inclui "Outros" e "Ignorados"

#### ... tipo de duração de trabalho



	TOTAL		
	<b>2 428 355</b>	<b>100,0%</b>	
Tempo completo	2 357 276	97,1%	
Tempo parcial	71 079	2,9%	

# COMPARAÇÕES INTERNACIONAIS

## Taxa de Desemprego - Outubro 2002

	Total				> 25 anos			
	Total	Homens	Mulheres	$\frac{\text{Mulheres}}{\text{Homens}}$	Total	Homens	Mulheres	$\frac{\text{Mulheres}}{\text{Homens}}$
Bélgica	6,9	6,5	7,5	1,15	18,9	18,4	19,5	1,06
Alemanha	8,3	8,5	8,1	0,95	9,2	10,5	7,6	0,72
Grécia <sup>(6)</sup>	9,9	6,5	14,9	2,29	26,1	19,2	34,0	1,77
Espanha	11,7	8,3	16,8	2,02	22,2	18,5	27,1	1,46
França	8,8	7,9	9,8	1,24	20,1	18,3	22,3	1,22
Irlanda	4,4	4,7	4,0	0,85	8,2	8,9	7,2	0,81
Itália <sup>(4)</sup>	9,0	7,0	12,1	1,73	27,4	24,3	31,3	1,29
Luxemburgo	2,6	2,3	2,9	1,26	10,6	12,9	7,7	0,60
Holanda <sup>(2)</sup>	2,8	2,7	3,0	1,11	5,3	5,6	5,0	0,89
Áustria	4,1	3,7	4,8	1,30	7,1	6,7	7,5	1,12
Portugal	4,9	4,6	5,3	1,15	12,3	12,6	11,9	0,94
Finlândia	9,1	8,9	9,3	1,04	20,4	20,1	20,8	1,03
<b>ZONA - EURO<sup>(1)</sup></b>	<b>8,4</b>	<b>7,3</b>	<b>9,8</b>	<b>1,34</b>	<b>16,2</b>	<b>15,3</b>	<b>17,3</b>	<b>1,13</b>
Dinamarca	4,7	4,7	4,6	0,98	7,8	9,8	5,6	0,57
Suécia	5,0	5,5	4,5	0,82	12,6	14,3	10,8	0,76
Reino Unido <sup>(3)</sup>	5,2	5,8	4,6	0,79	12,2	13,9	10,3	0,74
<b>UE 15</b>	<b>7,7</b>	<b>6,9</b>	<b>8,6</b>	<b>1,25</b>	<b>15,1</b>	<b>14,8</b>	<b>15,5</b>	<b>1,05</b>
EUA	5,7	5,8	5,7	0,98	11,8	12,2	11,3	0,93
Japão <sup>(5)</sup>	5,5	5,8	4,9	0,84	:	:	:	:

Fonte: Eurostat, News Release n.º 130/2002 - 5 Novembro

(2) Setembro; (3) Agosto; (4) Julho; (5) Setembro (valores por sexo); (6) Junho

(1) Zona Euro: Bélgica, Alemanha, Grécia, Espanha, França, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Holanda, Áustria, Portugal e Finlândia

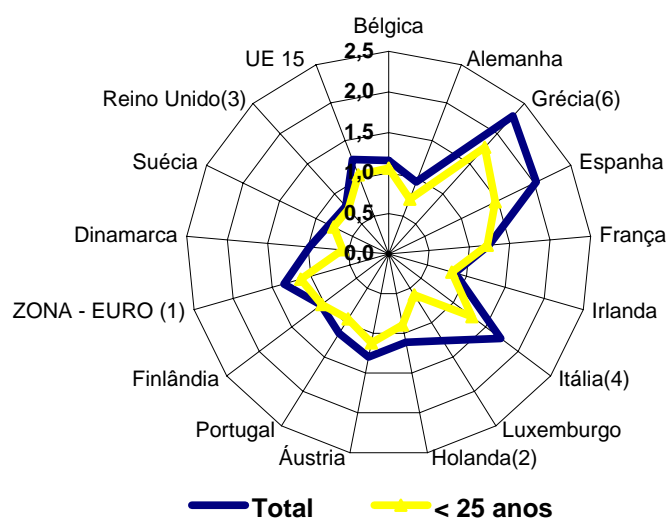
: Valores não disponíveis

Segundo os dados publicados pelo EUROSTAT relativos ao mês de **Outubro**, a taxa de desemprego na **União Europeia** (UE 15) aumentou para **7,7%**. Na **Zona-Euro** aumentou, em relação ao mês anterior, para **8,3%**.

O **Luxemburgo** e a **Holanda** apresentam as taxas de desemprego **mais baixas**, 2,6% e 2,8% (Agosto) respectivamente; a **Espanha** continua a ser o estado membro com o valor **mais elevado** (11,7%).

Fazendo uma análise por **sexo** verifica-se que, de uma forma geral, as mulheres são mais afectadas pelo desemprego do que os homens (excepto no Reino Unido, na Suécia, Irlanda, Alemanha e Dinamarca). Para o grupo etário **<25 anos**, no entanto essa situação é menos acentuada, salientando-se o Luxemburgo, e a Dinamarca. O Luxemburgo é o país com a maior diferença entre taxas de desemprego de homens e mulheres com menos de 25 anos (12,9% para os Homens e 7,7% para as Mulheres). Na situação oposta está a Grécia (19,2% para os Homens e 34,0% para as Mulheres).

### Índice de taxa de desemprego: Mulheres /Homens



Nota: **Valores iguais a 1**: taxas de desemprego iguais entre homens e mulheres; **valores > 1**: mulheres com taxa de desemprego superior à dos homens; **valores < 1**: mulheres menos afectadas pelo desemprego em relação aos homens.

## CONCEITOS

**DESPEDIMENTO** - Cessação individual ou colectiva do(s) contrato(s) de trabalho promovido pela entidade patronal ou gestor público nos termos da lei. Considera-se como Despedimento Colectivo, quando o despedimento envolva, pelo menos, 2 ou 5 trabalhadores, conforme se trate, respectivamente, de empresas com 2 a 50 ou mais de 50 trabalhadores.

**ESTABELECIMENTO** - corresponde a uma empresa ou parte de empresa situada num local topograficamente identificado. Nesse local ou a partir dele, exerce-se uma ou várias actividades económicas.

**GANHO MÉDIO MENSAL** - Montante ilíquido em dinheiro e/ou géneros, pago mensalmente com carácter regular, pelas horas de trabalho efectuado, assim como o pagamento de horas remuneradas mas não efectuadas (feriados, férias e faltas justificadas que não impliquem perda de remuneração). *Inclui*, para além da remuneração base, todos os subsídios com carácter regular (alimentação, alojamento, diuturnidades, antiguidade, função, produtividade, trabalho por turnos, nocturno, trabalhos penosos, etc.), bem como o pagamento por horas extraordinárias.

**GREVE** - Considera-se greve, em sentido amplo, a abstenção ou perturbação temporária e concertada dos termos normais de prestação de trabalho por parte de um grupo de trabalhadores, tendo em vista forçar as entidades empregadoras ou os poderes públicos à aceitação das suas reivindicações.

**GREVE DE EMPRESA** - Entende-se a greve desenvolvida numa só entidade empregadora.

**GREVE DE PLURIENTREPRISE** - Entende-se a greve desenvolvida em mais de uma entidade empregadora.

**INSTRUMENTOS DE REGULAMENTAÇÃO COLECTIVA (IRCT)** - Conjunto de normas de natureza convencional, arbitral ou administrativa aplicável às relações profissionais estabelecidas entre os seus destinatários. Os IRCT podem assumir as seguintes formas:

- **Contrato Colectivo de Trabalho (CCT):** Instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza convencional celebrado entre uma ou mais associações patronais e uma ou mais associações sindicais;

- **Acordo Colectivo de Trabalho (ACT):** Instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza convencional celebrado entre vários empregadores e uma ou mais organizações sindicais;

- **Acordo de Empresa (AE):** Instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza convencional celebrado entre um empregador e uma ou mais organizações sindicais;

- **Portaria de Regulamentação do Trabalho (PRT):** Instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza administrativa emitido quando se mostra inviável o recurso a outro tipo de IRCT;

- **Portaria de Extensão (PE):** Instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza administrativa que estende total ou parcialmente o IRCT a empregadores e/ou trabalhadores não filiados nas organizações celebrantes;

**Acordo de Adesão:** Forma de extensão do âmbito de uma convenção colectiva, por acordo entre uma associação patronal ou sindical ou empresa não signatária da convenção e a parte signatária que se lhe oporia em caso da negociação;

- **Decisão arbitral:** Decisão tomada por comissão árbitra (3 árbitros) designada após o insucesso da negociação. Cada parte nomeia um árbitro e os dois primeiros nomeiam o terceiro.

Diz-se que o acordo é:

**Vertical** - quando é celebrado por associações sindicais que representam tendencialmente a totalidade do sector de actividade ou empresa a que se aplica a convenção;

**Horizontal** - quando é celebrado por associações sindicais que representam apenas algumas categorias de trabalhadores do sector de actividade ou empresa a que se aplica a convenção.

**NACIONALIDADE** - cidadania legal presente do indivíduo no momento da observação; são consideradas as nacionalidades constantes no passaporte, na autorização de residência ou no certificado de nacionalidade.

**OFERTAS DE EMPREGO** - Empregos disponíveis comunicados pelas entidades empregadoras aos Centros de Emprego.

**PEDIDOS DE EMPREGO** - Total de pessoas de 15 ou mais anos de idade inscritas nos Centros de Emprego para obter um emprego por conta de outrem.

Subdividem-se:

- **empregados**....têm um emprego que pretendem abandonar;
- **ocupados**.....trabalhadores ocupados em programas especiais de emprego;
- **desempregados (DESEMPREGO REGISTADO)**....não têm um emprego e estão imediatamente disponíveis para trabalhar.

**PERÍODO NORMAL DE TRABALHO SEMANAL** - número de horas de trabalho estabelecidas no instrumento de regulamentação colectiva, no contrato individual de trabalho ou ainda por normas e usos no estabelecimento, em relação às categorias de trabalhadores considerados e correspondente ao período para além do qual o trabalho é pago como extraordinário.

**PESSOAL AO SERVIÇO** - Pessoas que no período de referência efectuaram qualquer trabalho remunerado de pelo menos uma hora para o estabelecimento, independentemente do vínculo que tinham.

*Inclui* as pessoas temporariamente ausentes, nas datas de referência, por férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho de duração igual ou inferior a um mês.

*Inclui* também os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar no estabelecimento sendo aí directamente remunerados

*Inclui* ainda os sócios gerentes, cooperantes e familiares que trabalham nas datas de referência, tendo recebido por esse trabalho uma remuneração.

*Exclui* os trabalhadores a cumprir serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de cargos públicos (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidentes de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo ao estabelecimento deslocados para outras empresas, sendo nessas directamente remunerados.

**POPULAÇÃO COM EMPREGO** - Abrange todos os indivíduos com 15 e mais anos que, no período de referência, tenham efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou géneros. Engloba também os indivíduos que não estavam ao serviço na data da recolha mas mantinham uma ligação formal com o seu emprego; os indivíduos que tendo uma empresa, não estavam temporariamente a trabalhar no período de referência por qualquer tipo de razão; indivíduos que estavam em situação de pré-reforma mas encontravam-se a trabalhar no período de referência.

**POPULAÇÃO DESEMPREGADA** - Abrange todos os indivíduos com 15 e mais anos que, no período de referência não tinham trabalho remunerado nem outro qualquer e que estavam disponíveis para trabalhar, num trabalho remunerado ou não e que tenham procurado um trabalho, nas últimas 4 semanas, remunerado ou não.

**TAXA DE ACTIVIDADE** - É a relação entre a população activa e a população total.

**TAXA DE DESEMPREGO** - É a relação entre a população desempregada e a população activa.

**TRABALHADOR A TEMPO COMPLETO** - Considera-se a pessoa que trabalha num período de duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na profissão ou no estabelecimento, empresa ou organismo.

**TRABALHADOR A TEMPO PARCIAL** - Considera-se a pessoa que trabalha num período de duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na profissão ou no estabelecimento, empresa ou organismo.

**TRABALHADOR FAMILIAR NÃO REMUNERADO** - é todo o indivíduo que tenha trabalhado pelo menos uma hora na empresa/estabelecimento pertencente à família com quem habita e de que é membro, recebendo pelo seu trabalho um benefício em géneros ou outros.

**TRABALHADOR POR CONTA DE OUTREM** - O indivíduo que exerce a sua profissão por conta de outrem e na base de um contrato de trabalho, recebe uma remuneração em dinheiro ou em géneros.

**TRABALHADOR POR CONTA PRÓPRIA** - O indivíduo que trabalha por sua conta:

- **Com pessoal ao seu serviço:** tendo habitualmente um ou mais trabalhadores remunerados ao seu serviço;
- **Sem pessoal ao serviço:** sem trabalhadores remunerados ao seu serviço - podendo trabalhar com ou sem ajuda de familiares.

## **VARIAÇÃO MÉDIA PONDERADA INTERTABELAS**

**Período de eficácia (meses)** - este período reporta-se aos meses que decorrem entre a data de início de eficácia da tabela anterior e da tabela vigente, com arredondamento por excesso a partir dos 15 dias inclusive. A eficácia total e as eficácias relativas a cada secção da CAE são obtidas ponderando a eficácia de cada IRC com o respectivo número de trabalhadores.

**Varição Intertabelas Nominal** - para cada IRC a variação nominal intertabelas é a percentagem de aumento entre a remuneração média ponderada da tabela anterior e da tabela vigente;

**Varição Intertabelas Deflacionada** - para o total e para cada secção da CAE a variação nominal é deflacionada com a evolução do índice de preços no consumidor (IPC) no período de eficácia da tabela;

**Varição Anualizada** - para permitir a comparação entre todos os IRC, dado que os períodos de eficácia das tabelas salariais são, em alguns casos, inferiores ou superiores a 12 meses, anualizam-se as percentagens de variação intertabelas nominal e as do IPC.